



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ACTA Nº 01/2003

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2003 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 10 DE ABRIL DE 2003

-----Aos dez dias do mês de Abril de dois mil e três, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Abril, convocada ao abrigo do artigo quarto do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO UM - *Informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal à Assembleia da Juventude;***
- **PONTO DOIS - *A Segurança no Município de Lagos;***
- **PONTO TRÊS - *O Desporto no Município de Lagos.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram nove horas e cinquenta e nove minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Filipe Ferreira Sambado
JÚLIO DANTAS	Gonçalo Alexandre Palma Marreiros (Primeiro Secretário)
JÚLIO DANTAS	Gonçalo Filipe Glória Baltazar Santos
JÚLIO DANTAS	Joana Isabel Afonso Serpa
JÚLIO DANTAS	José Luís Costa Ferreira
JÚLIO DANTAS	Luís Filipe Losh Silva
JÚLIO DANTAS	Marcelo Filipe Racha Correia
JÚLIO DANTAS	Nemésio Rafael Viana Damas
JÚLIO DANTAS	Noel Yhonattan Mota Conde (Segundo Secretário)
EB 2,3 Nº 1	Hugo Fernandes S. Santos
EB 2,3 Nº 1	Luísa Margarida Augusto de Oliveira
EB 2,3 Nº 1	Miguel Angelo B. Cruz
EB 2,3 Nº 1	Mónica Alexandra E. Reis
EB 2,3 Nº 1	Rita Isabel N. Batista



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
EB 2,3 N° 1	Ruben Miguel P. Marreiros
EB 2,3 N° 1	Samuel Sequeira Franco
NAUS	Bernardo Macedo Estevão
NAUS	Filipa Cristina Reis
NAUS	Helder Manuel Pires (Presidente da Mesa)
NAUS	Inês Ferreira Campina
NAUS	Jaime Filipe Ferro
NAUS	Mariana Marques Seabra
GIL EANES	Ana Isabel S. A. R. Bravo
GIL EANES	Bárbara Baía A. Marques
GIL EANES	Magda Isabel D. Silva
GIL EANES	Pedro Joaquim M. Carmo
GIL EANES	Ricardo Jorge G. T. S. Fernandes

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, João Cascada, deu as boas vindas a todos e agradeceu o empenho de todos os intervenientes neste processo que deu origem a este Órgão que é a Assembleia da Juventude, deixando os desejos de que esta iniciativa tenha continuação no futuro, uma vez que esta Assembleia dá a conhecer os assuntos que preocupam os jovens do concelho, contribuindo para um melhor desempenho das funções da Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS) abriu os trabalhos dando as boas vindas a todos os presentes.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Proposta apresentada pela Escola Secundária Júlio Dantas: “Considerando ser importante existir um órgão fundamental de ligação juventude/autarquia onde não sejam só os estudantes a falar, mas sim, os jovens em geral, representados pelos seus dirigentes associativos no caso das escolas e associações juvenis, e pelos dirigentes das juventudes partidárias locais. Considerando que uma política pública voltada para a juventude deve oferecer uma resposta global às diversas necessidades dos jovens, melhorando a sua qualidade de vida e favorecendo ao máximo a sua participação nas decisões porque a melhor forma para iniciar e trabalhar a consciência política dos jovens é prepará-los para o embate de ideias a partir de discussões colectivas, dos seus próprios problemas e das suas próprias iniciativas. Considerando que é de se incentivar a participação dos jovens, despertando-os para temas do seu mais estreito interesse, garantindo-lhes ainda acesso à plena cidadania porque os jovens de hoje serão os futuros homens desta cidade e a vida desta não pode prescindir da sua colaboração participativa. Considerando existir hoje uma parte da nossa juventude interessada em participar da vida pública sem, no entanto, encontrar os meios necessários por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

onde iniciar a sua participação. Propomos: Que a Assembleia Municipal da Juventude aprove a criação do Conselho Municipal de Juventude.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Proposta apresentada pela Escola Secundária Júlio Dantas: “Considerando que existem no município de Lagos algumas bolsas de pobreza e dificuldades de plena integração social de um número, difícil de quantificar, de cidadãos imigrantes que tem vindo a aumentar nos últimos anos, tendo particular destaque o aumento considerável de imigrantes do Leste da Europa que aqui se têm fixado na busca de trabalho e de melhores condições de vida. Considerando não sendo ainda muito perceptível a influência deste fenómeno migratório nos índices de segurança, contribuindo, no entanto de alguma forma para um clima de alguma intranquilidade quanto ao futuro, o que acontece com maior destaque no período nocturno. Considerando ser necessário encontrar mecanismos que favoreçam a integração de todos os imigrantes e o seu acompanhamento social. Propomos: Que a Assembleia da Juventude aprove a criação de um Gabinete de apoio aos imigrantes.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta colocado à votação tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 N°1	NAUS	GIL EANES	TOTAL
VOTOS A FAVOR	9	7	6	0	22
ABSTENÇÕES	0	0	0	5	5
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela Escola Secundária Júlio Dantas, foi aprovada por maioria.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu o seguinte Voto de Congratulação apresentado pela Escola Secundária Gil Eanes: “A bancada da Escola Secundária Gil Eanes propõe que seja aprovado por esta Assembleia, um Voto de Congratulação à Assembleia Municipal de Lagos por ter decidido retomar a realização da Assembleia da Juventude, dado tratar-se de uma iniciativa de extrema importância, uma vez que permite aos jovens expressarem-se perante os órgãos de gestão autárquica acerca de assuntos que preocupam a juventude e que ao mesmo tempo poderão ser relevantes para os restantes munícipes.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Moção colocado à votação tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 N°1	NAUS	GIL EANES	TOTAL
VOTOS A FAVOR	9	7	0	5	21
ABSTENÇÕES	0	0	6	0	6
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----Assim o Voto de Congratulação apresentado pela Escola Secundária Gil Eanes, foi aprovada por maioria.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Moção de Honra apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes: “Gostaríamos de Louvar a atitude dos Bombeiros Voluntários de Lagos em construir uma piscina, a qual, em pouco tempo se tornou um dos bens comunitários mais preciosos da cidade.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Moção de Honra colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Proposta apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes: “No âmbito do património municipal e da juventude, consideramos que é possível desenvolver-se um projecto que proporcione a interligação de ambos. Defendemos que a organização de um conjunto de actividades em que os jovens, em tempos livres e em cooperação com a Câmara Municipal, pudessem elaborar tarefas relacionadas com a recuperação do património do concelho, seria algo extremamente proveitoso. No que respeita aos elementos patrimoniais da cidade, seria notória uma melhor conservação e conseqüentemente, uma maior valorização deste. Em relação aos jovens, o tempo e o empenho que disponibilizariam na realização destas tarefas iriam contribuir para o alargamento da sua formação pessoal.”-----

-----O Sr. Ricardo Jorge (GIL EANES) disse que esta Proposta visava interligar os jovens para uma melhor recuperação do património, acrescentando que seria interessante arranjar um grupo de jovens que pudessem recuperar a situação verificada no auditório de Lagos, isto como exemplo. Disse que considera importante para a cidade o facto dos jovens terem um papel mais activo no que diz respeito ao melhoramento do património.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Proposta apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 N°1	NAUS	GIL EANES	TOTAL
VOTOS A FAVOR	5	7	6	5	23
ABSTENÇÕES	4	0	0	0	4
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes, foi aprovada por maioria.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Proposta apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes: “Os jovens são muitas vezes acusados de não terem iniciativas e de não participarem nas actividades culturais do Concelho, preferindo sempre espaços de entretenimento nocturno, considerados por vezes pouco aconselháveis, como bares e discotecas (interditos a menores de dezoito). A ideia base da nossa proposta é reunir determinadas instituições, órgãos e associações, em particular a Câmara Municipal (e o seu recente núcleo destinado totalmente à Juventude), o IPJ, as várias escolas da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 3

Cidade e as Associações de Estudantes, em torno da elaboração de um projecto que promova a construção de um espaço totalmente destinado aos jovens: o "Pavilhão da Juventude". Seria um espaço aberto às mais variadas actividades. Deveria ter incluído: - um café/bar alternativo a funcionar durante o horário diurno e nocturno, sendo um espaço sem fumo, onde seria proibida também a venda de bebidas alcoólicas, com DJ e uma pequena pista de dança; - um espaço destinado a exposições, divulgando trabalhos de alunos das diferentes áreas, projectos realizados pelas escolas, áreas profissionais alternativas, universidades, etc; - um pequeno auditório facilmente adaptável a fóruns/conferências/debates/formações, ou a concertos de pequena dimensão, para divulgação de bandas locais, a título de exemplo; - uma pequena sala de recursos, ou o novo espaço do IPJ. Reunindo no mesmo espaço os diversos interesses da camada jovem, não só iria proporcionar bons momentos de lazer, como também iria permitir que se desfrutasse de um ambiente nocturno muito mais saudável, servindo como um bom instrumento de orientação. Poderia vir a tornar-se o exemplo de que, afinal, sempre é possível o divertimento nocturno sem álcool e de que os jovens fazem gosto em participar nos eventos a eles destinados. Seria, sem sombra de dúvida, uma obra dispendiosa e de significativas dimensões, mas de valor inestimável para os jovens do Concelho.”-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que tinha reparado que a Proposta apresentada pela Gil Eanes tinha suscitado algum desagrado por parte do público presente, mas explicou que muitas vezes grupos de jovens são associados a práticas pouco correctas, como por exemplo ao álcool e à droga, e este projecto tenta proteger uma camada mais jovem de enveredar por esses caminhos. Disse que as pessoas podiam escolher entre este espaço destinado à juventude, que será um espaço sem álcool e sem fumo e os outros que não quisessem divertir-se desta maneira poderiam continuar a usufruir de outros espaços. O próprio Sr. Presidente da Câmara já disse em público que procura um projecto para servir de alternativa aos bares, contribuindo assim para se acabar com a ideia dos jovens como “geração rasca”. Disse que considera que o convívio pode ser muito melhor num espaço que concentre todos os interesses dos jovens. Referiu que este espaço deve de ser um espaço de convívio e não um espaço para beber, fumar e muito mais. Disse ainda que este espaço deve de ser um espaço de entretenimento nocturno mais saudável.--

-----Posto isto foi colocado à votação a Proposta apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Moção de Honra apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes: “Vimos por este meio louvar as acções do actual executivo no que respeita a: ACCÃO SOCIAL: - Construção de cinquenta e seis Habitações Sociais a fim de substituírem os bairros degradados; - Acordos com diversas instituições, nomeadamente a Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos e a Associação Mutualista de Lagos a fim de se alargar o Projecto de Luta Contra a Pobreza do Chinicato; - Criação do "Espaço Família" para a assistência a famílias com dificuldades; - Criação do Conselho Local de Assuntos Sociais; - Projecto de assistência alimentar e tratamento a toxicodependentes em parceria com o Instituto Fonte de Vida e a



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Santa Casa da Misericórdia de Lagos; - Reconhecimento público da necessidade de resolução do problema local da Toxicodependência. EDUCAÇÃO: - Estudo "Carta Educativa de Lagos"; - Criação do Conselho Local de Educação; - Empenho em apoiar tarefas saudáveis e qualitativas (desporto) dos Jovens; - Criação da Comissão Municipal da Juventude; - Preocupação com a participação dos jovens nas actividades municipais; Preocupação com a segurança dos hábitos nocturnos e de consumo de bebidas alcoólicas dos jovens. DESPORTO: - Intenção de Construção de Piscinas Municipais e de um Pavilhão Gimnodesportivo com estudo económico e de ajustamento; - Construção do Complexo Desportivo de Odiáxere; - Conclusão da pista de atletismo; - Iluminação do Estádio Municipal; - Organização da Gala do Desporto dois mil e três. CULTURA: - Proposta de aumento de uso do Auditório Municipal, com maior abertura, acesso e manutenção. INFRA-ESTRUTURAS: - Renovação dos Parques Infantis; - Melhoramento do Tráfego Rodoviário em vários pontos do concelho; - Reforço do abastecimento de água a Barão de S. João; - Projecto do novo Reservatório de água do Sargaçal para Sargaçal e Bensafrim; - Introdução de contentores de recolha dos resíduos sólidos subterrâneos em substituição dos de superfície; - Obras de Renovação Urbana de Lagos no Mercado Municipal da Avenida; - Planeamento de beneficiação da Avenida, entre o Tribunal e o Jardim da Constituição; - Realização da zona verde envolvente das muralhas Parque da Cidade; - Renovação das ruas do Núcleo Primitivo do Centro Histórico; - Requalificação da Ponta da Piedade; - Melhoramento da Zona Portuária e da Estação dos Caminhos de Ferro; - Ligação da Fonte Coberta às Quatro Estradas (circular de Lagos) e, circulares a Barão de S. João e a Bensafrim; - Remodelação e Elaboração dos planos de Urbanização, quer da cidade, quer das outras localidades municipais; - Realização de um moderno Parque de Feiras na zona oeste da cidade com animação todo o ano; - Reabilitação de diversos edifícios; - Substituição de um museu único por vários espalhados por toda a cidade e concelho, articulados por um roteiro; - Preocupação com o desenvolvimento de acções culturais que visem reforçar os valores históricos e do património; - Aprovação de medidas preventivas urbanísticas. TURISMO/ATRACTIVOS: - Bandeira Azul; - Criação da Comissão Municipal de Turismo para acompanhamento e dinamização desta actividade; - Alteração da imagem de marca do concelho; - Aposta no património, cultura, animação, ambiente e qualidade turísticas; - Concepção do Plano Estratégico de Lagos; - Apoio na produção de uma novela, divulgando a cidade; - Diminuição do espaço público a ocupar pelas esplanadas na cidade. OUTROS: - Acesso a deficientes - Um tópico a que a atenção prestada veio já um pouco tarde, mas nunca desactualizado, está em estudo quer nos edifícios, quer nas principais vias do município; - Polícia Municipal - Criação de um corpo de Polícia Municipal constituído por vinte e seis elementos."-----

-----A Sra. Magda Silva (GIL EANES) disse que a Moção de Honra é extensa mas foi a forma encontrada para dar a conhecer aos presentes as diversas obras levadas a cabo e previstas pela Câmara. Disse ainda que muito foi feito mas ainda há muito a fazer pela Câmara no Concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4

-----Posto isto foi colocado à votação a Moção de Honra apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Moção apresentada pela Escola do Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básica, número um de Lagos: “Por muitas vezes deparamo-nos com pessoas dormindo na rua, e são essas situações que nos levam a pensar como será possível viverem ali, sem comida, sem sítio para dormir? Os "sem-abrigo" é talvez um tema de pouco destaque na cidade de Lagos, visto não existirem muitos casos. Talvez isso seja uma condicionante que nos leve por vezes a dar algum "desprezo" a essas pessoas que, sem capacidades económicas, são obrigadas a levar este tipo de vida. A falta de condições económicas relativas a estas pessoas levam muitas vezes a pedirem uma pequena ajuda, um pequeno contributo à sociedade, de modo a conseguirem o seu meio de subsistência. Podemos considerar este acto talvez como uma profissão, pois eles fazem disso a sua vida. Mas os problemas destas pessoas reflectem-se principalmente a nível económico, pois a nível físico estão aptas para exercer qualquer tipo de profissão ou cargo. O que estas pessoas precisam é de um incentivo, de alguém que as ajude a desenvolver as suas capacidades, e nada melhor do que isso, era promover centros de acolhimento, que promovessem e incentivassem estas pessoas para uma profissão futura, um centro onde elas pudessem expor as suas ideias, e mais do que isso, um local onde estas pessoas pudessem dormir e morar, convivendo uns com os outros. De certo que se houvesse estes tais centros, os "sem-abrigo" levariam uma vida mais confortável, e não precisariam de andar a pedir à porta das igrejas e dos edificios públicos como muitas vezes acontece. Se talvez lhes dessem um pouco mais de apoio, teríamos certamente este problema quase resolvido e ainda ganharíamos homens dispostos a trabalhar nos mais diversos cargos, consoante os seus gostos. Este é um problema que não se resolve num dia, nem num mês, é sim, algo que se tem de ir construindo, planificando, um projecto que tente melhorar a vida destas pessoas que não têm culpa de levar a vida que levam. Pois também como nós, elas têm sonhos, sonham em ter uma casa, uma família, um emprego, algo que as faça um pouco mais feliz.”-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que a Moção era pertinente e necessária, porque continuava a deparar-se com a triste realidade de encontrar constantemente pessoas sem abrigo, sem recursos e a necessitar de alimentação e outros cuidados. Referiu ainda que poder-se-á entender que a construção de Centros poderá induzir a um certo comodismo da população a necessitar de auxílio e por isso é necessário que esses Centros não sejam apenas Centros que dêem só esse auxílio mas que proporcionem momentos de formação nas mais variadas áreas profissionais, por forma a que seja criada a mão-de-obra referida.-----

-----A Sra. Magda Silva (GIL EANES) disse que esta questão dos sem abrigo se podia juntar com a questão dos imigrantes, referida pela Escola Júlio Dantas e tentar resolver o problema comum nestas duas questões que é a mendicidade.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Moção apresentada pela Escola do Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básica, número um de Lagos, tendo a mesma sido



Fl. 4v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

aprovada por unanimidade.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Gonçalo Marreiros (JÚLIO DANTAS), leu a seguinte Moção apresentada pela Escola do Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básica, número um de Lagos: “Considerando os anos, cerca de doze, que os algarvios esperam e desesperam pela construção da Via do Infante até Lagos. Considerando que o Barlavento em particular as "Terras do Infante", Aljezur, Lagos e Vila do Bispo, foram fortemente prejudicadas face aos restantes concelhos do Sotavento Algarvio. Considerando que a Estrada Nacional Cento e Vinte e Cinco, designada pela insuspeita "BBC" de estrada da morte, não pode ser considerada como alternativa rodoviária, por se tratar de uma estrada com diversos e perigosos cruzamentos. Considerando a importância das acessibilidades para o desenvolvimento económico e social das regiões. Os alunos da Escola EB dois, três número um de Lagos entendem: Um. Saudar o Governo da Nação pela conclusão da Via do infante e conseqüentemente pela sua chegada às "Terras do Infante". Dois. Manifestar ao Governo a sua total oposição à eventual cobrança de portagens, por significar uma injustiça social e um retrocesso económico para uma região já de si demasiado penalizada pelos anos que se viu impedida de desfrutar de acessos rodoviários condignos.”-----

-----A Sra. Magda Silva (GIL EANES) disse que este assunto não estava bem esclarecido e que definitivamente não iria haver portagens na Via do Infante, por isso acha que existe falta de coerência na Moção apresentada.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que ainda que possa estar em discussão a colocação, ou não, de portagens na Via do Infante, era preciso ter em atenção que a colocação de portagens iria prejudicar os habitantes da região, mas ir trazer outra receita através do turismo. Disse que a Estrada Nacional Cento e Vinte e Cinco continua perigosa mas com alguns melhoramentos poderá ser uma via alternativa.-----

-----Posto isto foi colocado à votação a Moção apresentada pela Escola do Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básica, número um de Lagos, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	TOTAL
VOTOS A FAVOR	9	7	5	0	21
ABSTENÇÕES	0	0	1	5	6
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim a Moção apresentada pela Escola do Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básica, número um de Lagos, foi aprovada por maioria.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, aproveitou a oportunidade para dar a conhecer o Programa relacionado com a chegada da Via do Infante a Lagos, que se iria verificar no dia seguinte a esta Assembleia. Em relação aos documentos aprovados pela Assembleia da Juventude, disse que os tinha registado todos com muito agrado, com excepção daquele que fez um louvor ao Executivo, porque é quase na totalidade imerecido, uma vez que ainda há muito por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5

fazer.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram dez horas e cinquenta e nove minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Helder Pires (NAUS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às onze horas e vinte e um minutos.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL À ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-dois – catorze.-----

-----O Sr. Luís Rocha (JÚLIO DANTAS) perguntou que tipo de actividades, lúdicas e recreativas, tem a Câmara arquitectadas para as crianças menos favorecidas, fazendo juz à sua condição enquanto crianças e tendo em conta os direitos universais.-----

-----A Sra. Maria Seabra (NAUS) perguntou se a Câmara tinha intenção de prosseguir com a Proposta para a criação de um Centro para a juventude.-----

-----O Sr. Ricardo Fernandes (GIL EANES) disse que a Informação referia que a construção que estava a ser feita na zona do Porto de Mós era importante porque vinha enriquecer o concelho a nível turístico; com base nesta referência solicitou mais informação sobre o que é que o concelho vai ganhar, a nível turístico, com o que está a ser construído na zona referida, acrescentando que há que haver também cuidados a nível ambiental na área.-----

-----A Sra. Mónica Reis (EB 2, 3 N° 1) perguntou se não seria bom para a cidade existirem locais apropriados para as bicicletas, uma vez que poderia ser uma forma de diminuir os acidentes nas estradas causados por estes veículos e assegurar uma melhor segurança dos peões.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) perguntou se não havia uma certa urgência em decidir sobre as instalações de uma unidade de saúde que possa substituir o actual Hospital Distrital de Lagos.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que a Carta Educativa de Lagos ia ser elaborada e apreciada pelo Conselho Local de Educação, onde orientações sobre a área de influência das escolas podem ser fixadas; por isso perguntou quem iria fazer parte deste Conselho e que outras funções serão desempenhadas por este órgão.-----

-----O Sr. Hugo Santos (EB 2, 3 N° 1) disse que o Sr. Presidente da Câmara, na sua campanha para este cargo, tinha prometido tirar os carros de cima dos passeios, mas os peões e os deficientes motores estão constantemente a circular na estrada, colocando em risco a sua integridade física, por isso gostava de saber a opinião do Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto e o que tenciona a Câmara fazer em relação a esta questão.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que as preocupações colocadas pelos Membros da Assembleia da Juventude são bastante



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

relevantes. Disse que a construção em qualquer ponto do território do município obedece a um conjunto de regras e o Porto de Mós faz parte de uma zona que está abrangida pelo Plano de Urbanização de Lagos, que data dos anos oitenta, mas está a ser revisto. Disse que muita construção está prevista para aquela zona e que a Câmara irá estar vigilante para que não haja efeitos negativos a nível ambiental e que tudo irá fazer para que o investimento que vai ser ali feito tenha a melhor qualidade possível. Sobre o Hospital de Lagos disse que o mesmo, apesar de antigo, pequeno e mal localizado, tem prestado um serviço de grande qualidade aos cidadãos. Disse que a Câmara Municipal defende, junto das entidades superiores, a manutenção desta unidade de saúde, ou a sua substituição por uma unidade com a mesma qualidade. Em relação ao estacionamento disse que este problema é de todas as cidades, mas a Câmara tem dado um tratamento a terrenos que não são da Câmara, mas que foram emprestado, e que servem para estacionar.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, referindo-se às crianças desfavorecidas, existentes no concelho, informou que a Câmara tem um Gabinete de Apoio Social que trabalha com as famílias que vivem situações de grave carência económica, disponibilizando subsídios para apoio alimentar, médico e para intervenções pontuais. Disse que funciona também na Câmara a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e que tenta resolver situações de crianças que são vítimas de abandono, de negligência, de maus tratos físicos ou psicológicos e tem tido uma intervenção bastante positiva.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, disse que a Câmara está preocupada com a ocupação dos jovens nos seus tempos livres e para dar resposta às necessidades criou um Programa de Ocupação de Tempos Livres que no primeiro ano abrange oitenta crianças que durante os meses de férias vão ter actividades por semanas temáticas. Informou que iam ser abertas inscrições, junto das escolas, para monitores para o Programa de Ocupação de Tempos Livres. Disse ainda que no concelho existem as ludotecas onde é realizado um trabalho que pretende promover actividades com crianças depois das aulas. Sobre o Centro para a Juventude disse que isso não se pode fazer num curto espaço de tempo, mas já existe uma ideia para apresentar em breve, que se situa perto da Escola Gil Eanes e que se chamará Espaço Jovem. Em relação à Carta Educativa disse que este documento é fundamental e tem que ser elaborado pelo Ministério de Educação e pela Câmara Municipal, acrescentando que este documento é que vai dizer que tipo de equipamentos escolares têm que ser feitos num espaço de vinte anos. Disse que esta Carta depois de elaborada vai ser alvo de um parecer a emitir pelo Conselho Municipal de Educação que está a ser constituído e só depois é que a Assembleia Municipal deliberará sobre a mesma.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, sobre o estacionamento em Lagos disse que com a aprovação do Projecto Polis para Lagos esta situação iria ser melhorada, uma vez que iria ser possível fazer obras na frente ribeirinha, e junto às muralhas, com o anel verde, criando assim mais lugares de estacionamento. Informou que ia ser feito um circuito para deficientes na cidade.----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que a nova Escola da Ameijeira está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

prevista há muito mas continua sem ser feita, estando essa situação a prejudicar muito a população escolar pertencente à Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico número dois de Lagos. Disse que a Câmara tem recusado algumas propostas dos professores da Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico número dois de Lagos no sentido de melhorar as condições da mesma, uma vez que vai ser construída uma nova, mas essa vai ter também ensino pré-primário, justificando-se assim obras na Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico número dois de Lagos. Perguntou qual a opinião da Câmara Municipal em relação a este assunto.-----

-----O Sr. Ricardo Fernandes (GIL EANES) perguntou a quem realmente compete a organização do espaço envolvente ao Porte de Mós. Referiu que Lagos tem uma rica beleza natural e por isso perguntou se essa beleza não iria ser substituída por casas e prédios.-----

-----O Sr. Samuel Franco (EB 2, 3 N° 1) perguntou se não seria um bom investimento a construção de mais espaços desportivos.-----

-----A Sra. Magda Silva (GIL EANES) disse que com a construção junto ao mar o comércio tende a deslocar-se para essa zona o que vai fazer com que os comerciantes do comércio tradicional fiquem ainda mais insatisfeitos.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que os Planos de Urbanização, os Planos de Pormenor e o Plano Director Municipal, são da competência da Câmara Municipal e depois de aprovados são lei. Disse que a zona do Porte de Mós é considerada como zona urbana, onde se pode construir, mas é obvio que não irá ser construído ao ponto de ser só betão. Considera que para que o concelho evolua tem que haver construção naquela área, mas isso não vai levar para lá comércio que vá fazer concorrência ao que existe no centro da cidade. Disse que o turismo é uma área que precisa de investimento no concelho o que ajuda a melhorar a qualidade de vida de todos aqueles que vivem no concelho.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Paula Couto, disse que inicialmente a escola nova da Ameijeira tinha previsto doze salas de aulas para o primeiro ciclo do Ensino Básico, o que permitiria encerrar a Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico número dois de Lagos, uma vez que esta escola já não é adequada aos actuais planos curriculares e às necessidades das crianças. Informou que quando este Executivo tomou posse tomou conhecimento da necessidade de um ensino pré-primário público e uma vez que o projecto da nova escola ainda podia ser alterado foi tomada a decisão de se fazerem quatro salas para o ensino pré-primário na nova escola e por isso o destino da Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico número dois de Lagos vai ser definido pela Carta Educativa.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que o crescimento é feito, quase sempre, em detrimento do meio ambiente, como aconteceu na meia-praia; actualmente está-se a sacrificar o porto de mós e no futuro o que é que vai ser sacrificado? A ponta da Piedade? Disse que era preciso ver se as construções em cima de arribas são as mais seguras. Considera que o posto de turismo se encontrava mal localizado e está quase sempre fechado e por isso sugeriu que fosse encontrada outra solução para o posto de turismo. Em relação às respostas dadas pela Sra. Vereadora sobre a questão por si colocada referente à escola nova da Ameijeira



Fl. 6v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

agradeceu as mesmas e disse esperar que fosse tomada a melhor decisão.-----

-----A Sra. Magda Silva (GIL EANES) disse que cada vez que se fazem escavações no centro histórico são descobertas ruínas romanas; perguntou que apoio a Câmara dá e qual o parecer em relação a este assunto.-----

-----A Sra. Filipa Reis(NAUS) perguntou qual a razão que levou a Câmara em investir uma quantia elevada na telenovela “Saber a mar”, quando há outras prioridades que valorizam mais a cidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, informou que desenvolvimento e crescimento não são a mesma coisa, mas houve tempo em que se pensou que era. Disse que desejava um crescimento o menor possível para um desenvolvimento o maior possível. Disse que não concordava com o facto de dizerem que se tinha sacrificado a meia-praia e que se estava a sacrificar o porto de mós, porque de facto é um sacrifício relativo. Informou ainda que o que estava previsto para a meia-praia ainda levará a um maior volume de construção, mas como é obvio a Câmara estava atenta para que não sejam cometidos os erros que se verificaram noutros concelhos. Disse que há intenção de muitos empresários em investirem no concelho, nomeadamente com a construção de hotéis, e isso traz muitos benefícios para Lagos. Disse que a zona da ponta da Piedade é um ex-libris mundial e é uma zona que está completamente protegida em termos de planos, apesar de ter que sofrer melhoramentos para que todos possam usufruir da zona. Esclareceu que o posto de turismo não pertence à Câmara mas sim à Região de Turismo do Algarve, acrescentado que o posto de informação turística da Câmara situa-se no centro da cidade. Disse que a Câmara está a trabalhar no sentido de ser criado um serviço municipal de turismo que concentre todas as actividades na área da promoção turística. Em relação ao “investimento” na telenovela disse que esse programa é o que tem maior audiência televisiva em Portugal, logo é uma forma de divulgação do concelho. Esclareceu que este investimento foi uma decisão da Câmara que tinha decidido apoiar esta telenovela pagando, durante o Inverno, o alojamento dos actores e das equipas de filmagem que vêm fazer a gravação dos exteriores da novela. Reconhece que realmente há muitas prioridades mas há que equilibrar tudo isso.-----

-----A Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, disse que sempre que seja aprovado um projecto de arquitectura, em que seja necessário fazer escavações no centro histórico, tem que ser feita a prospecção arqueológica e é isso que tem sido feito, tendo sido descobertos várias coisas com interesse com esta prática.-----

-----**PONTO DOIS - A SEGURANÇA NO MUNICÍPIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Membros da Assembleia da Juventude, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-dois – quinze.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) disse que sendo facilmente constatável a existência de um grupo de cidadãos toxicodependentes que diariamente circulam pelo Centro Histórico da cidade, perante o aparente alheamento das autoridades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

competentes, e ausência de respostas efectivas que visem a sua inserção social, solicitou a opinião do Sr. Presidente da Câmara em relação a este assunto e que medidas pensa tomar para terminar com esta situação, uma vez que a mesma não dignifica a imagem da cidade.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) solicitou mais informações sobre a Polícia Municipal que a Câmara Municipal diz querer criar em Lagos.-----

-----O Sr. Filipe Sambado (JÚLIO DANTAS) perguntou quais têm sido os tipos de medidas tomadas para o combate à insegurança e ao aumento do consumo de drogas nas escolas, visto que o projecto Escola Segura não funciona eficazmente.----

-----A Sra. Mariana Seabra (NAUS) perguntou porque é que os Polícias do Corpo de Intervenção da PSP só patrulham o centro da cidade.-----

-----A Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, em relação à situação verificada com toxicodependentes no centro da cidade, disse que é uma situação que preocupa a todos, mas a solução não passa só pela Câmara, uma vez que a questão da segurança é da responsabilidade da PSP, dando a Câmara apoio à intervenção relacionada com a parte social, tendo feito um acordo com o Café Convívio, que é uma IPSS local que desenvolve trabalho no sentido do tratamento e do encaminhamento de pessoas ligadas à toxicodependência, acrescentando que nem todas as pessoas estão a aderir, o que não satisfaz os intervenientes. Em relação ao consumo de drogas na escola disse que esse problema é da responsabilidade de cada escola e que diz respeito aos alunos da escola e são estes que devem encara o problema e tentar arranjar soluções para o mesmo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Polícia Municipal é uma Polícia administrativa, ou seja, serve para fazer cumprir os regulamentos da Câmara Municipal, pelo que a Polícia Municipal não é uma polícia de segurança. Disse que a Câmara tem fiscais municipais zelum pelo cumprimento dos os regulamentos municipais mas isso é pouco e por isso já muitos países chegaram à conclusão de que as Polícias Municipais são uma necessidade, uma vez que esta autoridade funciona vinte e quatro horas por dia, ao contrário da fiscalização municipal.-----

-----A Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Maria Joaquina Matos, ainda sobre o consumo de drogas nas escolas disse que a droga é um problema muito grande, tem custos sociais elevadíssimos e por isso a solução desse problema passa sempre pelo alunos, com a ajuda dos professores, das associações de pais e a Câmara entrará sempre com o apoio solicitado.-----

-----**PONTO TRÊS - O DESPORTO NO MUNICÍPIO DE LAGOS.**-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Pedro Carmo (GIL EANES) disse que está a ser feito um pequeno complexo desportivo em Odiáxere, quando a necessidade da existência de um complexo desportivo que sirva todo o concelho é evidente, por isso perguntou se não teria sido preferível a construção de um complexo que sirva todos os praticantes de desporto do concelho.-----



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que Lagos é um concelho que tem muitos locais rurais mas isso não quer dizer que as pessoas dessas zonas percam direitos em termos de cidadania. Disse que o Odiáxere está a preparar o processo para que passe de Aldeia para Vila e necessita de um complexo desportivo como o que está a ser feito, assim como outras zonas do concelho precisam e vão ter. Disse que o equipamento que está a ser feito em Odiáxere é para ser usado por todos e que equipamentos do género fazem falta um pouco por todo o concelho.-----

-----A Sra. Magda Silva (GIL EANES) disse que não é necessários andar a distribuir complexos desportivos pelo concelho, mas é necessário dar resposta às necessidades e se em vez de ter sido construído o complexo desportivo que está a ser feito em Odiáxere, tivessem feito uma piscina em Odiáxere, isso seria muito mais benéfico para todos. Acrescentou que não é preciso Lagos ter uma piscina olímpica para as pessoas aprenderem a nadar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a possibilidade de fazer equipamentos diferentes em diferentes freguesias do concelho é uma possibilidade só que estes processos vêm-se desenrolando ao longo dos anos e já chegaram a um ponto de desenvolvimento em que não é possível voltar atrás. Disse ainda que há pessoas que ainda hoje têm uma certa dificuldade em se deslocarem, daí a necessidade da existência de locais para a prática de desporto em várias zonas do concelho.-----

-----A Sra. Bárbara Marques (GIL EANES) disse que as pessoas também têm problemas em se deslocarem das zonas rurais para o complexo desportivo localizado na sede do concelho.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que tinha gostado muito de ter participado nesta Assembleia e convidou todos a participarem nas festividades relacionadas com a chegada da Via do Infante ao concelho de Lagos, no dia onze de Abril.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa, eram treze horas e vinte e dois minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude

.....
.....
.....